

AULA DE LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO À LUZ DA SEMÂNTICA COGNITIVA

Autora: Alba Maria Santos Ribeiro (DLA-UEPB)
alba_msr@hotmail.com

Orientador: Linduarte Pereira Rodrigues (DLA/PPGFP-UEPB)
linduarte.rodrigues@bol.com.br

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar, sob a ótica dos estudos semânticos e pragmáticos, e das contribuições da linguística aplicada para a formação do professor de língua, uma pesquisa realizada a partir de um projeto de leitura desenvolvido com alunos do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos de uma instituição de ensino da cidade de Campina Grande-PB. Esse trabalho é fruto das experiências vividas no estágio não obrigatório e desenvolvido com alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio do turno da tarde e da noite e sua realização foi no período de dois meses. O projeto desenvolvido com os alunos é intitulado “Circuito de Leitura” e partiu de um levantamento das reais necessidades dos estudantes envolvidos na prática de leitura na EJA. Por essa razão, foram considerados: o perfil dos alunos; o material didático utilizado nas aulas de leitura em língua portuguesa; aliado a valorização de seus conhecimentos de mundo. Numa primeira análise, percebeu-se que a criação do projeto, bem como seu desenvolvimento nas turmas colaboradoras da pesquisa, partiu de uma base cognitiva de estudo da linguagem. Por essa razão, as nossas análises se deram pelo aval da teoria semântica cognitiva de George Lakoff. Essa pesquisa procura responder as seguintes questões: Quais os efeitos de sentido produzidos a partir das leituras das obras literárias em turmas da EJA? De que maneira as ideologias dos alunos influenciam nessas leituras? Para isso faz-se necessário traçar um perfil dos discentes envolvidos no processo de leitura. Além disso, é importante descrever a obra selecionada para a realização das leituras e relatar como a leitura foi realizada, bem como os principais comentários tecidos pelos alunos. No tocante o projeto “Circuito de Leitura”, ele surgiu da necessidade de criar atividades que fizessem com que o aluno participasse ativamente do processo de leitura. A ideia foi pensar nessas leituras a partir de uma roda com o objetivo de trocar experiências entre os alunos em sala de aula. Levando em consideração o contexto dos discentes, o projeto foi pensado de forma que atenda as necessidades e esteja dentro das possibilidades da EJA. Vale salientar que as turmas são bastante heterogêneas o que conferiu às leituras compartilhadas uma maior riqueza, uma vez que os indivíduos inseridos no processo vêm de contextos sociais e históricos diferenciados. As leituras compartilhadas oferecem a possibilidade de falar sobre livros com as pessoas que nos rodeia, esse fato aumenta a probabilidade dos alunos continuarem os hábitos de leitura. Essa atividade faz com que os alunos se beneficiem da competência leitora dos colegas e possam construir o sentido do livro. Dessa maneira, eles experimentam a dimensão socializadora da leitura e conseqüentemente se sentem inseridos em uma comunidade leitora. Com esse trabalho de pesquisa concluiu-se que os sentidos construídos com a

leitura pelos alunos da EJA eram resultado do lugar social, histórico e ideológico ocupados por eles como sujeitos em interlocução nas aulas de leitura e na sociedade de um modo geral.

Palavras-chave: Aula de leitura. EJA. Semântica cognitiva.

